

com registo de avanço mandibular de  $75,8 \pm 7,9\%$  de protrusão máxima. Os pacientes foram classificados como “mau candidato”, “candidato razoável” e “bom candidato” consoante a resolução do/os colapso/os da via aérea superior com a utilização do registo de avanço mandibular. De seguida, esses pacientes iniciaram o tratamento com DAM. Foram avaliados os colapsos da via aérea superior durante a DISE com registo de avanço mandibular e o resultado do tratamento com DAM. A resposta ao tratamento foi definida como uma redução no IAH, avaliada pelo traçado poligráfico do sono nível II em ambulatório, após 1 mês de tratamento com DAM para avaliar uma redução de pelo menos 50% do IAH inicial. **Resultados:** Nos casos analisados 2 pacientes foram classificados como “bom candidato” e os outros 2 como “candidato razoável”. Relativamente à terapêutica instituída todos os candidatos apresentaram sucesso terapêutico com o DAM, ou seja, todos apresentaram uma diminuição do IAH > 50% (IAH inicial =  $20,2 \pm 6,8$  /h vs IAH após 1 mês de utilização de DAM =  $5,2 \pm 4$ /h). **Conclusões:** Os resultados deste estudo sugerem que o uso de um registo de avanço mandibular em  $75,8 \pm 7,9\%$  de protrusão máxima da mandíbula, nos indivíduos do estudo, durante uma DISE é mais um fator importante na previsão da resposta à terapêutica com DAM na SAOS.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.908>

#### #052 Influência do matiz na eficácia do branqueamento dentário – Estudo clínico aleatorizado



Ruben Pereira\*, João Silveira, Susana Dias, Ana Cardoso, António Mata, Duarte Marques

Grupo de Investigação em Biologia e Bioquímica Oral (GIBBO) – LIBPhys FCT UID/FIS/04559/2013 da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

**Objetivos:** Avaliar o efeito do matiz na eficácia do branqueamento dentário por três técnicas diferentes. **Materiais e métodos:** Quarenta e cinco pacientes foram selecionados, por critérios de inclusão/exclusão pré-estabelecidos, para um ensaio clínico aleatorizado com três grupos: Grupo 1 – 6% peróxido de hidrogénio em consultório (VivaStyle® Paint On Plus, Ivoclar Vivadent, Liechtenstein); Grupo 2– 6% peróxido de hidrogénio em ambulatório com moldeira adaptável (Opalescence® GO, Ultradent, EUA); Grupo 3 – 16% peróxido de carbamida em ambulatório com moldeira individual (Opalescence® PF, Ultradent, EUA). Foram realizados os protocolos de branqueamento de acordo com indicações do fabricante e registada a cor dentária, em valores CIE L\*a\*b\* e na escala VITA Classical (VITA Zahnfabrick, Germany), dos 12 dentes anteriores, por um espectrofotómetro (SpectroShade, MHT Optic Research AG, Suíça), no início e final do tratamento. A diferença de cor ( $\Delta E_{00}$ ) por sub-grupo de matiz (A, B, C e D) foi calculada no final do tratamento e apresentada como média e 95% intervalo de confiança. Os testes one-way e two-way ANOVA com Tukey post-hoc foram utilizados conforme apropriado com um nível de significância de  $\alpha=0,05$  e determinado o respetivo valor de eta-parcial quadrado ( $\eta^2$ ). Foram considerados os respetivos limiares de perceptibilidade

( $\Delta E_{00}=0,8$ ) e aceitabilidade ( $\Delta E_{00}=1,8$ ). **Resultados:** Em todas as técnicas o efeito branqueador foi superior ao limiar de aceitabilidade, sendo os valores de  $\Delta E_{00}$  significativamente superiores ( $P<0,05$ ) no grupo 3 ( $\Delta E_{00}=5,2[4,9:5,4]$ ). Independentemente da técnica de branqueamento, os dentes de matiz B apresentaram valores médios de  $\Delta E_{00}$  de  $4,5[3,9:5,1]$  os quais foram significativamente superiores ( $P<0,05$ ) quando comparado com o matiz C com um  $\Delta E_{00}$  médio de  $2,7[2,4:3,0]$ . A análise de variância detetou diferenças significativas ( $P<0,05$ ) em ambas as variáveis preditivas (técnica de branqueamento e matiz), contudo o tamanho do efeito do matiz (efeito baixo:  $\eta^2=0,05$ ) na alteração da cor dentária foi inferior ao da técnica de branqueamento (efeito médio:  $\eta^2=0,10$ ). **Conclusões:** Com base nos resultados obtidos foi possível observar um efeito do matiz na eficácia do branqueamento dentário por diferentes técnicas, sendo a eficácia do branqueamento superior em dentes com matiz B quando comparado ao matiz C.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.909>

#### #053 Difusão pulpar do peróxido de hidrogénio de um produto de branqueamento – estudo in vitro



Leonor Gonçalves da Silva Casqueiro\*, Susana Beatriz Ferreira Dias, Ruben Pereira, João Silveira, António Duarte Mata, Duarte Marques

Grupo de Investigação em Biologia e Bioquímica Oral (GIBBO) – LIBPhys FCT UID/FIS/04559/2013, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

**Objetivos:** Avaliar a difusão do peróxido de hidrogénio (PH) para a câmara pulpar através dos tecidos dentários, durante a aplicação de um produto de branqueamento com 6% PH num modelo de pressão pulpar positiva (PPP). **Materiais e métodos:** Seis molares hígidos do banco de dentes do GIBBO – UICOB foram selecionados e seccionados horizontalmente 2-3mm abaixo da junção amelo-cementária, com recurso a uma máquina de corte de precisão. O tecido pulpar foi removido com recurso a uma sonda e a coroa foi montada numa placa de policarbonato de forma a simular PPP. A câmara pulpar foi preenchida com solução tampão de acetato 2M e o volume de cada câmara pulpar foi registado. Foram recolhidas amostras antes (controlo), durante e após o protocolo de branqueamento com 6% de PH (VivaStyle Paint On Plus, Ivoclar- Vivadent®, Liechtenstein), em que se realizaram 6 aplicações de 10 minutos. As amostras foram recolhidas em intervalos de 10 minutos até perfazer 90 minutos e subsequentemente analisadas através do método do Leucocristal Violeta. Registou-se a massa de verniz de branqueamento aplicado em cada amostra e a quantidade de PH que se difundiu para a câmara pulpar. Previamente, foi realizada a titulação do verniz para determinar a concentração de PH presente no lote utilizado. Os resultados são apresentados como média e intervalo de confiança 95% (IC), em microgramas de PH e percentagem de PH recuperado do conteúdo inicial. Os resultados foram analisados através dos testes one-way ANOVA e Tukey post hoc, com um nível de significância de  $\alpha=0,05$ . **Resultados:** Da titulação do